PRODUÇÃO DE PINTINHOS CAIPIRAS PARA CRIAÇÃO NO SISTEMA AGROECOLÓGICO DE PRODUÇÃO

Laura Novosad Rodrigues Rodrigues (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Amarildo Junior Meira Diniz, Jéssica Regina Vieira, Juliane Andressa Ferreira dos Santos, Jonathan William Andrade Ribeiro, Luis Enrique Dias Wisniewski, Maria Marta Loddi (Orientador), e-mail: loddimm@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Centro Estadual de Ensino Profissionalizante

Zootecnia, Produção Animal.

Palavras-chave: Avicultura, Frangos, Agricultura familiar.

Resumo:
A avicultura colonial dentro da agricultura familiar mostra-se facilmente praticável, visto que necessita de pouca mão de obra, com retorno financeiro relativamente rápido em função do ciclo de vida das aves e funciona como uma fonte de alimento para a família. Neste contexto, a agricultura familiar se enquadra, sendo uma unidade de produção onde se relacionam intimamente trabalho, terra e família. O presente projeto teve por objetivo verificar os índices zootécnicos para desenvolvimento inicial dos pintinhos caipiras e posterior repasse a pequenos produtores rurais. Os ovos férteis de galinhas caipiras foram adquiridos de produtores da região e colocados em incubadoras artificiais previamente desinfetadas, no Laboratório de Produção Avícola/Zootecnia. A incubadora foi regulada antes do início do experimento a 37,7 ºC e 60% de umidade relativa. A temperatura foi regulada através de um termostato acoplado na incubadora artificial e a umidade controlou-se a quantidade de água dentro da incubadora, através da regulagem de vazão de uma garrafa encaixada na parte externa da incubadora. Os ovos foram pesados antes do início da incubação e seu peso médio foi de 53,34 g. No décimo oitavo dia, fez-se a ovoscopia, que se baseia na visualização do embrião em desenvolvimento dentro dos ovos, e retirou-se os embriões mortos. Nesse mesmo dia alterou-se a temperatura para 37,8 ºC e umidade a 80%. Até 21 dias foi acompanhado o nascimento dos pintinhos (eclosão dos ovos). Os mesmos foram mantidos dentro da incubadora até a completa secagem das penugens, então foram transferidos para uma local com água, ração e fonte de aquecimento (lâmpadas 450W), para manter a temperatura ambiente em 32 ºC. Após 30 dias de crescimento dos animais, os mesmos foram pesados (média de 324,95 g, e mortalidade de 2,5%) e repassados ao Centro de Formação Rainha da Paz continuar a criação das aves em sistema agroecológico de criação, totalizando três repasses ao longo do projeto. O trabalho mostra-se importante para verificar os índices zootécnicos para desenvolvimento inicial dos animais e subsidiar as criações de frangos criados em sistemas agroecológicos.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa durante todo o período do projeto e a Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo uso do espaço físico e estrutura laboratorial.